

Valorpneu apresenta 1.º estudo nacional sobre pneus usados

19 de Novembro, 2019

Em janeiro de 2019, a Valorpneu anunciou o lançamento do “Circuito Portugal 2019”, uma iniciativa pioneira que percorreu o país de Norte a Sul e ilhas, com vista a uma visita personalizada a cerca de 3.400 detentores de pneus usados. Depois de seis meses na estrada, o resultado culmina com a apresentação do primeiro estudo a nível nacional, em parceria com a GFK – Growth from Knowledge, no âmbito do fluxo específico dos pneus em fim de vida.

Numa operação que envolveu a visita a centenas de detentores de pneus usados entre Portugal Continental, Açores e Madeira, o objetivo passou por conhecer as práticas de cada detentor, o seu nível de conhecimento sobre o sistema, assim como escutar anseios e preocupações, a fim de aproximar a relação entre estes agentes e a Valorpneu e obter um conhecimento mais profundo sobre as necessidades do sector.

As regiões Norte e Sul revelaram ser as que melhor conhecimento têm sobre o funcionamento do Sistema de Gestão de Pneus Usados (SGPU), sendo que, globalmente, mais de metade dos detentores (53%) revelam um bom conhecimento sobre o mesmo e 65% encontram-se acima do nível de satisfeitos com o contributo da Valorpneu enquanto gestora deste sistema.

Para Climénia Silva, diretora geral da Valorpneu o balanço é positivo e surpreendente uma vez que “quando iniciámos esta acção tínhamos consciência do desafio que representava para o setor. O universo de detentores de pneus usados é numeroso e mais do que apurar dificuldades e traçar metas de actuação, o nosso objectivo passou por efectivamente, fazer uma caracterização do sector, com a abrangência necessária para fazer a diferença na evolução do sistema integrado de gestão de pneus usados”, refere.

“Depois de seis meses a percorrer o país de norte a sul, passando pelas ilhas, a relação da Valorpneu com todos os intervenientes no sistema sai reforçada, o compromisso com a sustentabilidade solidificou-se e temos agora uma radiografia única do sector que nos ajudará a contribuir para a evolução do sistema e para colmatar as principais dificuldades destes agentes, que todos os dias são responsáveis por gerir este importante recurso que são os pneus em fim de vida”, completa.

Embora 94% dos detentores de pneus usados se considerem satisfeitos ou plenamente satisfeitos com o sistema, como principal necessidade, a maioria identificou um aumento no número de centros de recepção. Facto para o qual a Valorpneu já está alerta e a implementar medidas concretas.

“O ponto de equilíbrio não é fácil de encontrar, contudo, perante os resultados do estudo foi feita uma análise detalhada à geração de pneus usados por distrito e à respectiva capacidade de armazenagem contratada nos

diversos concelhos, de modo a identificar lacunas e prevenir zonas com potencial risco. Nesse sentido, foram já ajustados os Critérios de Selecção de Centros de Recepção de Pneus Usados, que estão na base dos concursos para adjudicação do serviço de armazenagem temporária de pneus, de forma a colmatar dificuldades. Há ainda um longo trabalho a desenvolver, mas este é já um passo importante”, anuncia Climénia Silva.

A iniciativa da Valorpneu envolveu cerca de 770 visitas mensais, numa acção de sensibilização que levou até aos detentores nacionais, pela primeira vez, um pneu telecomandado que relembrou os passos fundamentais a cumprir na gestão destes resíduos. Uma forma interactiva e dinâmica de contacto, que permitiu envolver os interlocutores com as mensagens Valorpneu e concluir que também a este nível o balanço é positivo, uma vez que “76% dos inquiridos confirmaram conhecer a legislação associada à gestão de pneus usados e 86% têm conhecimento que decorrem da legislação obrigações para a sua empresa, o que nos deixa francamente satisfeitos”, refere Climénia Silva.

Os resultados do estudo foram revelados no dia 23 de outubro, na sessão de encerramento do 17.º encontro anual da Valorpneu, que teve lugar em Cinfães, e que juntou toda a equipa envolvida nas operações diárias, bem como parceiros e dirigentes de importantes entidades públicas, como a Associação Portuguesa do Ambiente, que reafirmaram o importante papel do Sistema de Gestão de Pneus Usados para um futuro sustentável no sector.